



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A LEITURA NA CONSTRUÇÃO DO SABER

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

SILVA, Rosielce Ferreira¹

SILVA, Ana Beatriz Aguiar da²

GALVÃO, Juarez Bezerra³

RESUMO

Este estudo tem como objetivo examinar a importância da leitura no ambiente escolar através do projeto “cestinha de leitura” em uma escola do município de Santarém-Pará, na formação crítica e autônoma dos alunos. Para isto, realizou-se um estudo de caso, para mostrar o processo do projeto e detalhar como é o espaço de leitura na escola, no qual, visa “suprir” a necessidade do espaço de biblioteca, e quais as contribuições que a leitura traz ao indivíduo, ressaltando que a prática da leitura torna o aluno mais crítico e autônomo em sua aprendizagem.

Palavras-chave: Leitura. Espaço escolar. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O espaço da leitura oferecido nas escolas tem que ser organizado e construído de forma coletiva, para que os alunos, através do incentivo do professor e da escola, comecem a ter a prática da leitura para desenvolver seus conhecimentos e habilidades de aprendizagem. Britto (1997, p. 112) afirma que “cabe à escola oferecer aos sujeitos condições apropriadas para que desenvolvam suas habilidades intelectuais e tenham acesso pleno a cultural universal”.

O interesse pelo tema, deu-se ao perceber que a Escola “X” no município de Santarém – PA, ainda não tem um ambiente adequado para ser usado como biblioteca e utiliza o projeto “cestinha de leitura”. A realização das atividades desenvolvidas em campo, tiveram a intenção específica de examinar a importância da leitura no ambiente escolar e mostrar como é a prática do projeto, relacionando a formação dos leitores, aprimorando os conteúdos trabalhados em sala de aula.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA (2016) e Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Educacional da Lapa – FAEL (2020), Coordenadora pedagogia pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Santarém – PA.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA (2016) e Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Educacional da Lapa – FAEL (2019), Professora concursada pela Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá – MT.

³ Orientador: Doutorado em educação, na área de currículo, pela PUC-SP. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (1991) e Bacharel em Direito pela Universidade Luterana do Brasil. Mestrado em Administração Escolar pela Universidade Metodista de Piracicaba (1998). Atualmente vinculado ao Programa de Pós Graduação Mestrado Acadêmico em Ciências da Sociedade, UFOPA.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Realizou-se primeiramente um levantamento bibliográfico sobre a importância da leitura no processo de formação do indivíduo, sendo esta, ligada às vivências culturais e intelectuais que estabelece ao decorrer de sua vida, sabendo-se que crianças e adolescentes vão perdendo o “gosto” pela leitura por não ter o hábito de ler.

Posteriormente foi analisado o projeto “Cestinha de leitura” que visa suprir a falta da biblioteca no espaço escolar, houve também entrevista com a professora responsável pelo projeto e a tabulação da forma de organização dos livros, estes estão em bom estado e possuem uma classificação de acordo com o esquema que a Pedagoga responsável pela biblioteca organizou. Realizamos análises das perguntas elaboradas e respondidas pela professora do projeto, junto com as fotos e participação em sala apresentando o passo a passo do projeto, finalizando com as discussões em artigo sobre o tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciamos a atividade na escola conversando primeiramente com a responsável pela biblioteca, esta possui graduação em pedagogia e fora locada para a biblioteca, porém muitas das vezes as escolas municipais de Santarém não possuem profissionais capacitados para trabalharem nessa área, dessa forma, realocam outros servidores para suprir a necessidade da escola. Neste contexto, observa Cardoso (2013, p.9) “Há pouco investimento em profissionais para atuar nesse espaço. Em função disso, fica a grande maioria dos estabelecimentos à mercê da boa vontade e disponibilidade de professores, os quais possuem pouca formação específica nessa função”. Disso decorre a necessidade de profissionais com qualificação na área de Biblioteconomia, não apenas para manter o local como espaço organizador de livros, mas com práticas que estimule o conhecimento do aluno como sujeito ativo, criando sua identidade e produzindo significados através da realidade em que este está inserido.

Neste cenário a escola possui um espaço que seria destinado à biblioteca, mas devido ao grande número de alunos matriculados, a coordenação escolar optou por disponibilizar o espaço como sala de aula, desta forma, ficou indisponível o acesso aos livros em qualquer horário, pois para ter acesso, o aluno teria que interromper as aulas dos professores nos diferentes turnos, causando um atraso nas aulas e um desconforto, pois a sala está sempre lotada, e estes preferiam não utilizar os livros.

A professora responsável pelo acervo percebeu a necessidade dos alunos em realizarem leituras diárias em suas salas, visto que, a biblioteca agora é uma sala de aula e nesse local encontramos um depósito de livros didáticos e livros literários, tendo assim um ambiente desorganizado, trazendo prejuízos irreparáveis no processo de ensino aprendizagem dos alunos desse educandário. Com isso, ela organizou o projeto ‘Cestinha de leitura’ funcionando para estudos, buscar livros do interesse do aluno e para socialização entre os alunos destas leituras, podendo assim realizar o empréstimo dos livros para que eles dessa forma aprimorassem seus conhecimentos e realizarem o contato diário com textos literários e outros gêneros textuais.

O projeto criado para manter a leitura ativa dos alunos e estes ganharem autonomia com os diversos livros propostos pela cestinha, com textos variados de romance, drama, terror, poemas, contos entre outros, atende do Pré I da Educação Infantil



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

até o 9º ano do Ensino Fundamental, seguindo assim um cronograma por salas de aulas por onde a cestinha transita.

A partir do momento que a criança realiza o contato com a literatura infantil amplia a sua compreensão de mundo, desenvolvendo sua criatividade, conhecendo novas culturas, participando mais da sua comunidade.

Desta forma, a prática produzida em sala de aula pelo projeto “Cestinha de leitura” vai ganhando significados para o sujeito, no qual constitui identidade e produz saberes discursivos no contexto em que está inserido, assim a escola estimula o indivíduo a participar e conhecer o ambiente em que está inserido, de tal maneira, afirma (SOARES, pag. 1) “A escola é um lugar onde professores e alunos interagem e constroem conhecimentos, por isso ela deve ser um espaço de formação [...] nessa perspectiva deve também oportunizar ao aluno desenvolvimento de capacidades, habilidades [...]”.

CONCLUSÕES

O que devemos acrescentar na sala de aula e conscientizar a todos é de que a leitura no dia-a-dia é essencial, tanto em casa quanto em qualquer outro espaço, assim a criança se ver intimidada a desenvolver essa prática, não por ser obrigada, mas por se sentir livre de escolhas. Britto em seu livro “Ao revés do avesso – Leitura e Formação” nos fala da liberdade, da autonomia, da crítica e da criatividade presentes na formação do leitor, onde através da leitura temos a formação do sujeito mais crítico e mais criativo, com a escola promovendo essa liberdade de escolha do aluno através da leitura, tornando-o descobridor do mundo, devemos assim instigar estes alunos, promovendo o conhecimento, não somente tradicionalmente e com materiais sistemáticos, mas através da imaginação, da ficção, uma fuga do cotidiano, para que o aluno pense de modo diferente e seja capaz de criar.

REFERÊNCIAS

BRITTO, Luiz Percival Leme. **A criança não é tola**. In: PAULINO, Graça (org.). O Jogo do Infantil. Belo Horizonte: Dimensões. 1997. P. 111-116.

CARDOSO, Jussara dos Santos. **A biblioteca na formação escolar**. Universidade Federal do Oeste do Pará, curso de Letras-Português, 2013.

SOARES, Maria de Fátima Cardoso. A Docência nas séries do Ensino Fundamental: Reflexões sobre a mobilização do saber experiencial. Disponível em: <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt3/GT3_2006_01.PDF> acessado em 20 de abril de 2021.